



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE SAÚDE PÚBLICA  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ATENÇÃO BÁSICA 2017

Priscilla Gasparetto Alves

Estratégias de Prevenção e Redução de Incidência de  
Doenças Sexualmente Transmissíveis na Área de  
Abrangência da Estratégia da Saúde da Família Colina,  
de São Pedro da Aldeia-RJ

Florianópolis, Janeiro de 2023



Priscilla Gasparetto Alves

Estratégias de Prevenção e Redução de Incidência de Doenças Sexualmente Transmissíveis na Área de Abrangência da Estratégia da Saúde da Família Colina, de São Pedro da Aldeia-RJ

Monografia apresentada ao Curso de Especialização na Atenção Básica da Universidade Federal de Santa Catarina, como requisito para obtenção do título de Especialista na Atenção Básica.

Orientador: Pedro Paulo Scremin Martins  
Coordenadora do Curso: Profa. Dra. Marta Inez Machado Verdi

Florianópolis, Janeiro de 2023



Priscilla Gasparetto Alves

**Estratégias de Prevenção e Redução de Incidência de Doenças  
Sexualmente Transmissíveis na Área de Abrangência da Estratégia  
da Saúde da Família Colina, de São Pedro da Aldeia-RJ**

Essa monografia foi julgada adequada para obtenção do título de “Especialista na atenção básica”, e aprovada em sua forma final pelo Departamento de Saúde Pública da Universidade Federal de Santa Catarina.

---

**Profa. Dra. Marta Inez Machado  
Verdi**  
Coordenadora do Curso

---

**Pedro Paulo Scremin Martins**  
Orientador do trabalho

Florianópolis, Janeiro de 2023



# Resumo

As doenças sexualmente transmissíveis representam hoje uma importante queixa, principalmente na Atenção Básica, aumentando a vulnerabilidade desses pacientes para HIV, a cronicidade das infecções virais e o aumento da transmissão vertical nas gestações. Todos esses fatores nos levam a uma busca da conscientização da população, visando à redução da incidência e de todas as complicações relacionadas a elas nesse trabalho, abrangendo a população assistida pela Estratégia de Saúde da Família (ESF) Colina em São Pedro da Aldeia, município do Rio de Janeiro. O trabalho será feito com base em ações de educação em saúde, visando a participação da população no processo saúde-doença, afim de que entendam melhor os métodos preventivos e a importância do uso de preservativos e consultas periódicas, buscando conscientizar sobre gestação na adolescência e sobre todas as doenças sexualmente transmissíveis. Junto a esse trabalho de educação em saúde, faremos atendimentos, testes rápidos e trabalhos em que toda a equipe participará das ações, objetivando melhores resultados. Esperamos com essas ações uma cobertura de 80% da população assistida pela do bairro colina em São Pedro da Aldeia-RJ, e observar um melhor entendimento dessas comodidades pela população, através de questionários produzidos pela equipe sobre o tema. Todas essas estratégias constituem uma forma de promoção em saúde, uma das principais ações na APS, mantendo os três princípios do SUS como base: equidade, igualdade e universalidade da saúde.

**Palavras-chave:** Acesso aos Serviços de Saúde, Doenças Sexualmente Transmissíveis, Estratégia Saúde da Família, Medicina de Família e Comunidade





# Sumário

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b> . . . . .	<b>9</b>
<b>2</b>	<b>OBJETIVOS</b> . . . . .	<b>11</b>
<b>2.1</b>	<b>Objetivo geral</b> . . . . .	<b>11</b>
<b>2.2</b>	<b>Objetivos específicos</b> . . . . .	<b>11</b>
<b>3</b>	<b>REVISÃO DA LITERATURA</b> . . . . .	<b>13</b>
<b>4</b>	<b>METODOLOGIA</b> . . . . .	<b>15</b>
<b>5</b>	<b>RESULTADOS ESPERADOS</b> . . . . .	<b>17</b>
	<b>REFERÊNCIAS</b> . . . . .	<b>19</b>



# 1 Introdução

A Comunidade da colina em São Pedro da aldeia é constituída por uma população de trabalhadores e aposentados, com população em sua maior parcela apresentando baixa renda, cerca de 1 salário mínimo por família de 3-4 pessoas, em sua maioria homens provedores do lar e idosos aposentados com trabalho em grandes empresas da região e serviços informais. A população gira em torno de 5207 pessoas, as principais doenças são dst, has e dm, alta taxa de natalidade, no mínimo 3 filhos por casal com alta taxa de gravidez na adolescência. A nossa unidade de saúde é constituída por 4 agentes de saúde, apresentando 1 área descoberta no momento , temos 1 enfermeira, 1 técnica , 1 funcionária de serviços gerais e 1 recepcionista, além de 1 médica , 1 dentista e 1 assistente de odontologia; trabalhamos com agenda e livre demanda na proporção de 70 e 30% respectivamente. A unidade funciona de 7-16 horas, temos o dia de hipertensão e diabetes, saúde da mulher, pediatria / puericultura, idosos, visita domiciliar, reunião de equipe; também trabalhamos com palestras expositivas e reuniões para grupos de obesidade e em datas comemorativas preconizadas pelo ministério da Saúde, assim como: outubro rosa, novembro azul, setembro amarelo, dentre vários outros, para isso contamos com a colaboração de toda a equipe e da população.

Este projeto de intervenção terá como foco a prevenção das doenças sexualmente transmissíveis em toda a população, através da busca ativa de agentes de saúde, preventivo semanal, salas de espera visando educação em saúde sobre as principais dsts e como preveni-las, consultas com direcionamento para saúde sexual das mulheres e homens e a importância de métodos que previna essas infecções.

A escolha desse tema se baseou na necessidade da população em entender sobre a fisiopatologia e métodos de prevenção das Dsts, a fim de evitar complicações comuns na população, tais como sífilis, hiv muito comuns na população e gestantes da nossa área de abrangência, além de junto dessas palestras, abordar sobre a saúde da mulher, sua autonomia, direitos e planejamento familiar, a fim de proporcionar a mesma que seus direitos sejam garantidos e conquistados.



## 2 Objetivos

### 2.1 Objetivo geral

Prevenção das doenças sexualmente transmissíveis em toda a população como foco na importância de métodos que as previnam.

### 2.2 Objetivos específicos

Realizar busca ativa pelo agentes de saúde das pessoas em situação de risco.

Oferecer serviços como preventivo semanalmente e consultas com direcionamento para saúde sexual das mulheres e homens, planejamento familiar.

Organizar as salas de espera visando educação em saúde sobre as principais DSTs e como preveni-las.



## 3 Revisão da Literatura

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), estima a ocorrência de mais de um milhão de casos de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) por dia no planeta. Ao ano, estima-se aproximadamente 357 milhões de novas infecções, entre HPV, clamídia, gonorreia, sífilis e tricomoníase (FREBASGO, 2018). As doenças sexualmente transmissíveis (DST) estão entre as doenças mais comuns do Brasil e do mundo. Com ela nos deparamos de forma contínua em nosso dia a dia, a cada dia em maior proporção, além disso, ela também constitui um dos principais fatores facilitadores para a transmissão do HIV. (CUTINO, 2016).

Com base nessa prerrogativa, esse trabalho apresentará uma revisão bibliográfica focada na busca de formas mais eficazes de redução dos índices de infecção sexualmente transmissível e HIV na população do bairro Colina, no município de São Pedro da Aldeia, no Rio de Janeiro; associada a ações de educação em saúde para a equipe e profissionais, e ações terapêuticas com a população.

De acordo com os dados do Ministério da Saúde, a principal faixa etária da população atingida compreende entre 25 e 39 anos. Há dois anos, foram notificados 87.593 casos de sífilis adquirida, 37.436 em gestantes e 20.474 congênitas. A Hepatite C somavam pouco mais de 7 mil casos em 2003, incidência de 4 por 100 mil habitantes. Em 2016 foram 6,5 casos por 100 mil habitantes. (FREBASGO, 2018)

Atualmente, percebemos que a maior capacitação da equipe da Atenção Básica, em relação a essas comorbidades, promove melhores resultados na Atenção Primária à Saúde. Afinal, temos que nos pautar constantemente em nossa prática com os princípios fundamentais do SUS: integralidade, equidade e igualdade, que tem como objetivo planejar ações junto a população e demais profissionais, para que tenhamos a visão mais ampla do processo saúde-doença e possamos oferecer as melhores ações adequadas a cada realidade (BRASIL, 1999). Dessa forma, observamos e destacamos a importância de cursos voltados para aperfeiçoamento e capacitação dos Agentes Comunitários de Saúde (que constituem o principal meio de contato com a comunidade) e profissionais de enfermagem, com conteúdo de etiologia, processamento de diagnóstico, tratamentos, aconselhamentos e prevenção de sequelas para os mesmos. (BRASIL, 1998)

Em 1988 no Brasil foram criados os CTAS (Centro de testagem e aconselhamento para ISTs), essas unidades apresentam testes rápidos, distribuição de preventivos masculinos e femininos e aconselhamento para todos os indivíduos, visando em parte desmistificar os temores a respeito dessas afecções e com isso, reduzir as incidências dessas comorbidades. (HAAG; GONÇALVES; BARCELLOS, 2013)

Com a análise de todos os dados apresentados, pretendo realizar na ESF - Colina, São Pedro da Aldeia - RJ, ações que se assemelham aos CTAS, visando a complementaridade

desse, com a assistência integral ao indivíduo, fortalecendo o vínculo dos profissionais com o paciente, oferecendo testes rápidos, preventivos femininos e masculinos, junto a gel lubrificante, aconselhamentos e palestras em educação em saúde na escola do bairro e em salas de espera, objetivando maior efetividade nessa estratégia, e encaminhando ao DIP/ CTAs, mantendo a referência e contra-referência desses. (ZAMBENEDETTI; SILVA, 2016).

Todas as iniciativas tem como objetivo a busca da redução da incidência das doenças sexualmente transmissíveis e HIV na população, visando proporcionar a população melhores condições de vida, maior cuidado a sua saúde de forma integral e minimização de sequelas oriundas dessas comorbidades.



## 4 Metodologia

O trabalho de prevenção a ISTs e HIV na Estratégia de Saúde de Família (ESF), será realizado para a população do bairro Colina, no município de São Pedro da Aldeia, atualmente, apresentamos uma área descoberta e 4 áreas cobertas, compreenderemos no trabalho toda a população coberta, pela dificuldade de seleção de faixa etária para a realização do trabalho efetivada num período de 1 ano, e devido a grande variabilidade etária na incidência dessa população.

Como ações diretas deste projeto de intervenção em saúde, sobre prevenção de DSTs e seu tratamento, pretendo iniciar com palestra na escola municipal do bairro e na Unidade de Saúde. Criar salas de espera com aulas expositivas em dias voltados para preventivo e saúde sexual do homem e da mulher, visando captar maior proporção da população e os inserir no projeto de intervenção, a fim de desenvolvê-lo da forma mais efetiva possível. Além disso, também abordarei em consultas em dias específicos destinados a ISTs, distribuição de preservativos masculinos e femininos, testes rápidos, exame clínico e sorologias para população de maior risco.

Objetivando alcançar 80% da população coberta no período de 1 ano, valendo-se também de cartilhas informativas e questionário, com apoio em revisão bibliográfica para a produção do mesmo, bem como de questionamentos gerais sobre o conhecimento de prevenção, contágio, tratamento e as principais ISTs abordadas no trabalho.

Para mensurar a efetividade do projeto pretendo produzir questionários que abordem de maneira geral o conhecimento das Doenças Sexualmente Transmissíveis, como contágio, prevenção e tratamento das mesmas, observando de forma qualitativa as respostas apresentadas a fim de observar se o conhecimento acerca dessas doenças se alterou a partir das ações desenvolvidas.

Como ferramentas de instrumento, necessitarei de suporte gráfico pra configuração de cartilha e dos questionários e quanto as palestras já tenho a autorização da escola, apoio da equipe de saúde da família como um todo para que sejam efetivadas. Todas as atividades com participação da equipe da ESF e da comunidade como um todo, visando a maior efetividade dessas ações.



## 5 Resultados Esperados

Este trabalho será desenvolvido com base na busca de prevenção e redução de incidência de infecção sexualmente transmissíveis na população do Bairro Colina, coberta pela ESF Colina em São Pedro da Aldeia - Riode Janeiro, com textos informativos, palestras, educação em saúde e dias voltados para testes rápidos e sanar dúvidas da população assistida.

A partir dessas ações, esperamos uma cobertura de cerca de 80 % da população assistida, seja com textos e palestras, ou com consultas e realização de testes rápidos; alcançar uma redução em pelo menos 50 % da incidência que temos hoje em DST, principalmente sífilis em gestantes, que hoje apresentamos uma parcela significativa dos nossos atendimentos (30% das gestantes cobertas apresentam diagnóstico de sífilis). Além de um maior conhecimento dessas afecções, o que será mensurado a partir de questionário realizado com linguagem simples e acessível (construído com a ajuda das agentes de saúde e de toda equipe da unidade) sobre essas, antes e após o trabalho de campo, com objetivo de verificar a efetividade dessas ações, aumentando o conhecimento e a participação no processo saúde-doença da comunidade.



## Referências

- BRASIL, M. da S. *Prevenção e Controle das DST/HIV na Comunidade: Rede básica de saúde*. 1998. Atividades realizadas de setembro/96 à junho/98 - Projeto BRA 001/92 - "AIDS I". Disponível em: <[http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/50prevencao\\_controle\\_rede.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/50prevencao_controle_rede.pdf)>. Acesso em: 16 Dez. 2018. Citado na página 13.
- BRASIL, M. da S. *Política Nacional de DST/AIDS: Princípios e diretrizes*. Brasília: Ministério de Saúde, 1999. Citado na página 13.
- CUTINO, R. R. Projeto de intervenção visando diminuir o índice de doenças sexualmente transmissíveis na esf. Sete Lagoas - Minas Gerais, n. 38, 2016. Curso de Faculdade de Medicina, Departamento de Núcleo de Educação em Saúde Coletiva, Universidade Federal de Minas Gerais. Cap. 4. Citado na página 13.
- FREBASGO. *Número de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) aumenta*. 2018. Disponível em: <<https://www.febrasgo.org.br/pt/noticias/item/565-numero-de-infecoes-sexualmente-transmissiveis-ist-aumenta>>. Acesso em: 23 Jan. 2019. Citado na página 13.
- HAAG, C. B.; GONÇALVES, T. R.; BARCELLOS, N. T. *Gestão e processos de trabalho nos Centros de Testagem e Aconselhamento de Porto Alegre-RS na perspectiva de seus aconselhadore*s. Porto Alegre: Physis, 2013. Citado na página 13.
- ZAMBENEDETTI, G.; SILVA, R. A. N. da. Descentralização da atenção em hiv-aids para a atenção básica: tensões e potencialidades. *Physis Revista de Saúde Coletiva*, v. 23, n. 6, p. 785–806, 2016. Citado na página 14.